



Não há advogado sem estágio. É o que diz a lei, que faz depender inequivocamente a atribuição do título de advogado da aprovação em exame final de estágio. Um estágio que visa garantir “formação adequada ao exercício da advocacia, de modo a que esta seja desempenhada de forma competente e responsável, designadamente nas suas vertentes técnica, científica e deontológica”. É em sede profissional que o estágio se desenrola, mas o que procuram as sociedades de advogados nos estagiários que recrutam? Representantes de dez firmas enunciam os princípios da política de estágios que prosseguem. Em comum, a ideia de que abrir as portas do escritório aos jovens candidatos a advogados é apostar na renovação e no crescimento das equipas

## O que valorizam as sociedades de advogados?

**ABBC**

### Formação interna privilegiada

A ABBC acredita numa política de crescimento orgânico, que privilegia a formação interna de advogados. A integração de jovens advogados facilita a adaptação dos mesmos à cultura da ABBC, para além do benefício imediato que advém do facto de receber jovens com talento e criatividade. Esta aposta institucional pressupõe naturalmente um investimento em termos de tempo e formação, que tem sido rentabilizado, como prova o facto de a ABBC contar com quatro ex-estagiários da sociedade entre os sócios de capital da sociedade. O enquadramento da política de estágio é feito através de um regulamento de estágio. Para além de um patrono, o estagiário terá um tutor ou *coach* que tem como missão auxiliar a inserção do estagiário no primeiro contacto com a sociedade e o trabalho profissional. O estagiário fica afeto a uma área de prática durante o estágio, sem prejuízo da colaboração que poderá vir a dar a outras áreas, em particular no contencioso (cível e crime) e nas áreas preferenciais de

atuação da ABBC, tendo em vista também o dever assumido pela ABBC de formar o candidato e de o preparar para o exame de agregação.

No processo de escolha de estagiários, a ABBC valoriza sobretudo a capacidade de raciocínio e de análise, tendo em vista a futura integração dos mesmos. Nos últimos anos temos conseguido integrar na carreira de associado cerca de 70% dos estagiários, o que reputamos de positivo. Um advogado estagiário deve ser curioso, interessado, empenhado e deve estar preparado para defender as suas convicções, com humildade suficiente para aprender com quem tenha algo para lhe ensinar.

**Benjamin Mendes**  
sócio



## CAIADO GUERREIRO

## Os sócios de amanhã

Recrutar é um desafio importante na Caiado Guerreiro, que aposta fortemente na seleção de bons profissionais de advocacia.

Em cada ano a nossa equipa de recrutamento, constituída por sócios e advogados seniores, define condições específicas de admissão para os novos estagiários. A postura do candidato durante a entrevista e a demonstração de *social skills* adquiridas fora das universidades são fundamentais na altura de apresentar a proposta final a um candidato.

A média final de curso, embora importante, é apenas uma parte. O raciocínio, a sensibilidade jurídica, a capacidade de compreender a necessidade dos clientes e a mundividência dos futuros colaboradores são fundamentais. A aposta em línguas estrangeiras, como o inglês, alemão, francês e espanhol é decisiva no momento final de recrutamento.

Como disse Franklin Roosevelt "Faça algo; se não conseguir, faça outra coisa. Mas, acima de

CAIADO GUERREIRO  
& ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS RL

Tânia Pinheiro  
advogada sénior

Marta Paiva  
advogada estagiária

tudo, tente algo". Nós não procuramos o jurista ou o candidato perfeito, mas alguém que seja positivo, otimista, que queira aprender e evoluir. Procuramos estagiários que queiram fazer parte de uma equipa e que pensem a médio e longo prazo para virem a ser uma peça fundamental na Caiado Guerreiro.

Mesmo na presente conjuntura económica a Caiado Guerreiro está a recrutar advogados estagiários dinâmicos e empreendedores. Os bons estagiários de hoje serão os sócios de amanhã. Tem sido assim e continua a ser assim na Caiado Guerreiro.

## FCB&amp;A

## Futuros advogados da casa

Em virtude de privilegiar o crescimento orgânico, é política da FCB apostar no recrutamento de estagiários que, mais do que elementos temporários da equipa, possam vir a ser colaboradores futuros do escritório.

Para o efeito, a FCB promove, desde o início do estágio, uma estreita colaboração e integração de todos os estagiários nas equipas de trabalho, o que pressupõe aliar uma sólida formação jurídica de base a um ambiente de trabalho dinâmico e características como a proatividade, o sentido de responsabilidade e a exigência. Espírito de equipa, motivação, excelência, ética e solidariedade são, assim, alguns dos pilares essenciais na relação advogado/estagiário.

A FCB aposta, por outro lado, numa componente de especialização dos estagiários, orientada e adaptada às aptidões e conhecimentos individuais mas procurando não cair no extremo da especialização precoce e excessi-

va, na medida em que o estágio será uma altura privilegiada para alargar horizontes e ter uma visão abrangente da profissão. Encarando-os como futuros advogados da casa, a FCB pretende, em suma, dotar os estagiários de todas as ferramentas e conhecimentos necessários ao exercício da profissão em moldes mais eficientes e bem-sucedidos, dentro da cultura FCB.

Por último, a FCB procura ainda conciliar esta componente de formação jurídico-profissional com a participação em iniciativas extraprofissionais que ajudem a promover um ambiente de trabalho descontraído.



Gonçalo da Cunha  
sócio

Não há estagiários,  
há advogados

Numa sociedade de advogados, o fator humano é essencial. Ao contrário de outros setores de atividade, em que a diferença poderá passar por melhores infraestruturas, equipamentos ou tecnologia, na advocacia, quem tem os melhores recur-



Filipe Mayer  
sócio

sos humanos faz a diferença. Sendo o advogado estagiário um elemento integrante de uma equipa jurídica, a sua qualidade é, pois, determinante.

A primeira regra da política de contratação da CCA é esta: não há estagiários, juniores ou seniores, há Advogados CCA. A todos é exigido um elevado grau de responsabilidade, de compromisso e de excelência; todos são estimulados a evoluir tecnicamente e a progredir no escritório. A história da CCA mostra que o crescimento orgânico desde sempre tem sido a aposta, já que a maioria dos sócios fez o estágio no escritório, podendo-se dizer que no convite para estágio está sempre implícito outro para sócio. Só depende do advogado.

Porque o conhecimento técnico é apenas um requisito entre outros que um bom advogado deve preencher, na política de recrutamento, a CCA tem em consideração não apenas os critérios académicos, como seja a Universidade, média de curso e domínio de línguas estrangeiras (essencial nos dias de hoje), mas procura, acima de tudo, que os seus colaboradores tenham as qualidades humanas necessárias para exercer uma profissão tão exigente como a advocacia. E descobrir essas qualidades nem sempre é fácil. Nesse sentido, e beneficiando do facto de a CCA ser uma sociedade de advogados pluridisciplinar, durante o período de estágio o colaborador integra vários departamentos, onde terá oportunidade de desenvolver várias vertentes da profissão: desde a advocacia mais "tradicional" de tribunal à advocacia de negócios. Essa experiência poderá assumir contornos internacionais, uma vez que hoje a CCA possui escritórios em várias cidades da Europa, América e Ásia.

Na CCA defendemos uma relação com (todos) os advogados de total reciprocidade: esperamos bons juristas que venham acrescentar valor ao escritório e garantimos a formação contínua de profissionais de excelência.



## FRLP &amp; ASSOCIADOS

**Instrumento de crescimento**

No que toca à nossa política de estágio, cabe-me referir, enquanto *managing partner* da FRLP & Associados, que a mesma é uma sociedade apostada na vertente de constante crescimento orgânico, pelo que o recrutamento de advogados estagiários é um instrumento fundamental para o crescimento da sociedade.

Temos inclusivamente um protocolo celebrado com a Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, no sentido de nos serem apontados candidatos que cumpram um certo número de requisitos, com o compromisso de patrocinarmos estágio a pelo menos um por ano que tenha terminado a sua licenciatura nesta entidade.

Entendemos o estágio como sendo de tal forma importante para a formação do profissional jurídico, que, adicionalmente, todos os anos recrutamos um ou dois candidatos para o nosso programa de "Estágio de Verão", para estudantes de Direito que se encontrem nos últimos anos de curso, a fim de terem oportunidade de lidar com a prática jurídica diária nos mais variados âmbitos dos desafios diários que se colocam na profissão. Procuramos candidatos com uma boa formação académica, inteligentes, com capacidade de iniciativa, ambiciosas e determinadas, a que

procuramos responder com remuneração adequada à fase de estágio em que se encontram. O percurso dos estagiários dentro da sociedade segue um plano de carreira, no qual são estabelecidas molduras de evolução de carreira. Todavia, a avaliação individualizada constante da capacidade de trabalho, empenho, astúcia, criatividade e qualidade técnica demonstrados são fatores que são tidos em conta do ponto de vista meritocrático para efeitos de uma evolução mais célere.

Sendo a FRLP uma sociedade direcionada para o plano internacional, requer-se que os seus advogados sejam fluentes noutras línguas (temos colaboradores fluentes em inglês, francês, italiano, espanhol, búlgaro e russo).

A sociedade tem todo o interesse em que os estagiários nela permaneçam após o fim do estágio, desde que durante esse período tenham demonstrado excelente qualidade e capacidade de trabalho, além de irrepreensíveis qualidades pessoais.



Nuno Ferreira Leite Rua  
*managing partner*

## SÉRVULO

**Critérios exigentes**

A Sérvulo dá uma grande importância à política de admissão e formação de estagiários e está bem ciente da importância da mesma para assegurar o futuro da sociedade, de acordo com os valores que lhe são próprios e a sua marca distintiva, assente na ligação académica e na excelência dos seus advogados.

A admissão de estagiários obedece a um processo rigoroso e transparente, orientado para a contratação dos melhores candidatos de acordo com critérios exigentes e objetivos. Como regra, a Sérvulo apenas admite estagiários que à partida reúnam as qualidades necessárias para serem futuros associados e sócios sociedade.

O estágio na Sérvulo exige uma presença assídua, com um acompanhamento permanente dos assuntos e a realização de trabalhos crescentemente mais complexos e de maior responsabilidade. A Sérvulo aposta decisivamente na formação dos estagiários, através da orientação e conhecimentos que lhes são transmitidos diariamente pelos

associados e sócios nos assuntos em que trabalham, pela frequência de diversas ações de formação interna e condições proporcionadas para frequentarem mestrados e outras ações de formação externa.

O estágio tem a duração prevista no Regulamento de Estágio da ordem dos Advogados e a sociedade apoia os Estagiários para que estes cumpram com distinção todas as suas obrigações no âmbito do mesmo e adquiram todos os conhecimentos deontológicos e científicos necessários à aprovação no exame nacional de agregação e à obtenção do título de advogado, momento em que a sociedade se revê nos seus estagiários e honra-se dos advogados que formou.



Manuel Magalhães  
*sócio principal*

## MACEDO VITORINO &amp; ASSOCIADOS

**Bons profissionais e boas pessoas**

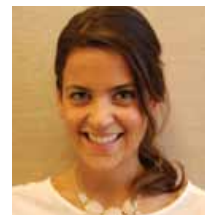
A Macedo Vitorino é muito clara na sua política de estágios. Procuramos bons advogados para futuros colegas e sócios. Não nos esquecemos que lidamos com pessoas e que os advogados estagiários representam o futuro. Queremos, por isso, bons profissionais, mas também boas pessoas. Queremos conhecimento e humildade, indivíduos e, ao mesmo tempo, espírito de equipa. Queremos quem nos represente e quem se sintam um de nós.

*Easier said than done*, admitimos. No entanto, é aí que está a virtude de procurar, de fazer mais e melhor e é aí que aplicamos a "nossa visão estratégica": na definição dos critérios e processos de seleção, e depois na formação que proporcionamos, nos quais investimos esforço e cuidado.

Hoje, a seleção inicia-se mais cedo do que há alguns anos e tem frequentemente lugar nas feiras temáticas organizadas pelas faculdades. Escolhemos mas também somos escolhidos. Ter uma boa média numa faculdade reconhecida e domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira são requisitos para admissão à entrevista. A seleção segue depois os princípios que acabámos de identificar.

Durante a fase de estágio, fazemos questão que os advogados estagiários trabalhem diretamente com os sócios e demais advogados e que os sócios se empenhem em "trabalhar" os colegas advogados estagiários.

Fazemos questão que os advogados estagiários tenham acesso a instrumentos de trabalho semelhantes (acesso às mesmas fontes, equipamento informático de qualidade semelhante, etc.) a todos os demais advogados. Criámos um plano de formação ao qual advogados estagiários e não estagiários participam. Todo este investimento, sobretudo de tempo, não faria sentido se não acreditássemos na importância que os advogados estagiários têm na Macedo Vitorino & Associados.



Sofia Godinho  
responsável de Comunicação  
e Recrutamento de Estagiários

## MGLTS

**Assegurar a renovação**

Energia, paixão e criatividade são, entre outras, mais-valias que os jovens advogados trazem, e com eles é possível assegurar renovação e um projeto institucional saudável. Os advogados estagiários constituem, por isso, um elemento imprescindível para uma sociedade de advogados, e deve ser dada ao seu recrutamento e ao seu acompanhamento a maior atenção. O advogado estagiário é – como qualquer outro advogado – um elemento essencial de um corpo (a sociedade de advogados), pelo que as suas qualidades e os seus defeitos acrescentam ou retiram, respetivamente, saúde ao corpo que a sociedade de advogados é. Seja para um advogado estagiário, seja para qualquer outro advogado (e também para os colaboradores não advogados), a questão essencial, citando e adaptando JFK, é sempre: “Não perguntes o que a sociedade pode fazer por ti, mas sim o que tu podes fazer pela sociedade.”

Integridade pessoal, sólida formação académica, motivação para o exercício da advocacia, capacidade de trabalho, vontade de aprender, espírito de equipa, cultura e abertura ao mundo – são os principais traços do perfil que procuramos. E também domínio irrepreensível do Português e muito boas competências, pelo menos, em Inglês. Apesar do atual cenário de dificuldades acrescidas (decorrente de alguma massificação da profissão, por um lado, e, por outro, da crise económica), a esperança de progressão é para um advogado estagiário a mesma de sempre: quem tem qualidades e quem trabalha tem perspectivas de triunfar.

Rui Patrício  
sócio

## VIEIRA DE ALMEIDA

**Parte da equipa**

Na VdA, os estagiários, atualmente 40, são parte efetiva da Equipa. Isto significa que, para além de trabalharem lado a lado com os sócios e advogados, participam nos projetos internos, desde a formação promovida pela VdAcademia, aos encontros de balanço e reflexão e, naturalmente, aos encontros sociais e ações de *team building*. Organizamos ainda reuniões semestrais com os estagiários, nas quais são debatidos os temas de interesse para o estágio. Consideramos fundamental o seu acompanhamento desde o primeiro dia. Para tal, é designado um *coach* – advogado sénior – em cada uma das 3 áreas que o estagiário integra durante o estágio. A rotação por várias áreas permite uma complementaridade de aprendizagens, o conhecimento pessoal de várias equipas e, também, a descoberta de vocações profissionais.

Susana Almeida Lopes  
diretora de Recursos  
Humanos

A taxa de integração no fim do estágio de cerca de 90%, traduz o empenho no desenvolvimento dos estagiários, mas também uma aposta no processo e nos critérios de recrutamento. Adicionalmente ao processo de entrevistas, utilizamos instrumentos de avaliação para a definição do perfil de cada candidato, que apoiam a tomada de decisão relativa à seleção e permitem uma melhor integração dos novos estagiários. Valorizamos um perfil que revele uma base jurídica sólida, a par de competências comportamentais e relacionais.

O final do estágio é assinalado por um Workshop no qual são partilhadas as novas responsabilidades e competências dos novos advogados, sendo aberto um novo ciclo de aprendizagens e o início de uma carreira.

## PLMJ

**ADN da sociedade**

Nos últimos cinco anos, PLMJ recebeu cerca de 90 estagiários e mais de metade foram integrados na Sociedade, o que é coerente com o ADN de PLMJ, onde a maioria dos Sócios começaram a carreira como estagiários. Entre os que optaram por não ficar connosco, muitos fizeram-no por razões pessoais, seguindo outras profissões ligadas ou não ao Direito. Os estagiários que ficaram em PLMJ foram integrados nas várias áreas de especialidade, tal como Contencioso, Fiscal, Público, Comunitário, Financeiro, Imobiliário, Trabalho e Societário.

Uma vez convidados a fazer parte da Equipa oferecemos-lhes a possibilidade de, com o fruto do seu trabalho, virem a ser Sócios. Acreditamos firmemente que os Advogados, mesmo integrados numa Sociedade, nunca deixam de ser profissionais liberais, e o vínculo que têm é o mérito que possuem.

Para nós, o recrutamento de estagiários é muito relevante e permite constituir equipas intergeracionais, pois a mistura entre irreverência e

PLMJ   
SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL

Comissão de Estágios PLMJ

experiência tem resultados muito positivos no trabalho desenvolvido e no serviço prestado ao Cliente, através da partilha de conhecimentos atualizados, com a experiência acumulada. Os estagiários têm uma enorme capacidade de trabalho, vontade de aprender e realizar, criando equipas eficientes.

Quanto à seleção, naturalmente que valorizamos quem tenha levado o curso a sério, mas também quem possa integrar-se na nossa cultura, contribuindo diariamente para o crescimento e prestígio de PLMJ.

Queremos os melhores, mas queremos que não deixem de ser pessoas normais. Como trabalhar em grupo é como participar numa orquestra, apreciamos quem sabe tocar instrumentos e não ficamos indiferentes a quem tenha sentido de humor.